



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RAQUEL DO CARMO TEIXEIRA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: um relato de
experiência na Licenciatura em Ciências Biológicas

LARANJAL DO JARI

2025

RAQUEL DO CARMO TEIXEIRA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: um relato de
experiência na Licenciatura em Ciências Biológicas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológicas pelo
Instituto Federal do Amapá, campus Laranjal
do Jari.

Orientadora: Profa. Dra. Lília Raquel Fé

LARANJAL DO JARI

2025

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- T266c Teixeira, Raquel do Carmo
 As contribuições do PIBID na formação docente: um relato de experiência na licenciatura em Ciências Biológicas / Raquel do Carmo Teixeira - Laranjal do Jari, 2025.
 30 f.: il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Laranjal do Jari, Licenciatura em Ciências Biológica, 2025.
- Orientadora: Lília Raquel Fé da SILVA.
1. Docência. 2. Licenciatura. 3. Formação inicial. I. SILVA, Lília Raquel Fé da, orient. II. Título.

RAQUEL DO CARMO TEIXEIRA

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: um relato de
experiência na Licenciatura em Ciências Biológicas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológicas pelo
Instituto Federal do Amapá, campus Laranjal
do Jari.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



LILIA RAQUEL FE DA SILVA

Data: 22/01/2025 16:39:09-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Lília Raquel Fé da Silva
Orientadora

IFAP – Campus Porto Grande

Documento assinado digitalmente



SAMUEL DE CARVALHO ANDRADE

Data: 22/01/2025 18:19:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Samuel de Carvalho Andrade
IFAP – Campus Laranjal do Jari

Documento assinado digitalmente



ADEMAR CORREA LIMA JUNIOR

Data: 22/01/2025 18:53:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. Ademar Correa Lima Afiliações
IFAP – Campus Laranjal do Jari

Apresentado em: 10 / 01 / 2025

Conceito/Nota: 9,8

AGRADECIMENTOS

Deem graças ao Senhor porque Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. (Salmos 136:1).

Primeiramente à Deus por tudo quanto fez, pois mesmo diante de dores e frustrações Ele sempre esteve comigo. Foi meu sustento e meu alento, foi meu refúgio e meu guia, me sustenta e me abençoa todos os dias com seu amor e com sua infinita bondade.

Obrigada Pai!

Aos meus pais, Renaldo e Érica, que não mediram esforços e sob muito sol, me fizeram chegar aqui pela sombra e com água fresca. À minha mãe que me ensinou a contar os dedos. Ao meu pai que me ensinou a tabela do nove com as mãos. Aos meus avós que me ensinaram a contar com Deus e à minha família e amigos que são com quem eu conto.

Especialmente ao meu irmão que me ensinou a ser forte e corajosa. À minha irmã que me ensinou que a junção de S+A+P+O é = sabão em pó e ao meu filho que mesmo tão pequeno e sem entender, nunca deixou de me amar e esperar por mim.

Por fim, mas não menos importante, meus sinceros agradecimentos a todos que de alguma forma fizeram parte desta etapa tão significativa da minha vida. Mesmo distantes, se fizeram presentes. Hoje percebo que já posso lidar com aquilo que julgava ser maior que eu. Não foram os abismos que diminuíram, mas nós que crescemos!

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores, com enfoque na Licenciatura em Ciências Biológicas. O PIBID, criado com o propósito de aproximar os licenciandos da realidade das escolas públicas, configura-se como uma importante política educacional voltada para o desenvolvimento da prática docente. A pesquisa teve como objetivo compreender as contribuições desse programa para a formação de futuros professores de Ciências Biológicas, utilizando como metodologia uma abordagem qualitativa baseada em relatos de experiência. Foram analisadas as atividades desenvolvidas durante o programa, como observações de aulas, elaboração de projetos pedagógicos, práticas laboratoriais e participação em eventos científicos. As atividades foram desenvolvidas no Instituto Federal de Amapá nos Campus Macapá e Laranjal do Jari e na Escola Estadual Cívico Militar Mineko Hayashida em Laranjal do Jari, no período de novembro de 2022 a março de 2024. Os resultados indicam que o PIBID desempenha um papel crucial na integração entre teoria e prática, proporcionando vivências concretas no ambiente escolar e favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais, tais como gestão de sala de aula, elaboração de metodologias de ensino e adaptação a diferentes contextos sociais. Além disso, o programa contribui para a valorização da carreira docente, promovendo a reflexão crítica sobre o papel do professor na sociedade e fortalecendo a identidade profissional dos licenciandos. Este estudo reafirma a relevância do PIBID como uma política educacional estratégica, capaz de impactar positivamente a qualidade do ensino no Brasil e de enfrentar os desafios inerentes à formação docente em um cenário marcado por desigualdades e demandas emergentes.

Palavras-chave: docência; formação inicial; licenciatura; prática pedagógica.

ABSTRACT

This paper presents an analysis of the contributions of the Institutional Program for Teaching Initiation Grants (PIBID) to initial teacher training, with a focus on the Bachelor's Degree in Biological Sciences. PIBID, created with the purpose of bringing undergraduates closer to the reality of public schools, is an important educational policy aimed at developing teaching practice. The research aimed to understand the contributions of this program to the training of future Biological Sciences teachers, using a qualitative approach based on experience reports as a methodology. The activities developed during the program were analyzed, such as classroom observations, development of pedagogical projects, laboratory practices and participation in scientific events. The activities were carried out at the Instituto Federal de Amapá on the Macapá and Laranjal do Jari campuses and at the Mineko Hayashida State Civic Military School in Laranjal do Jari, from November 2022 to March 2024. The results indicate that PIBID plays a crucial role in integrating theory and practice, providing concrete experiences in the school environment and favoring the development of essential pedagogical skills, such as classroom management, development of teaching methodologies and adaptation to different social contexts. In addition, the program contributes to the valorization of the teaching career, promoting critical reflection on the role of the teacher in society and strengthening the professional identity of undergraduate students. This study reaffirms the relevance of PIBID as a strategic educational policy, capable of positively impacting the quality of teaching in Brazil and facing the challenges inherent to teacher training in a scenario marked by inequalities and emerging demands.

Keywords: teaching; initial training; undergraduate degree; pedagogical practice.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	A formação docente como categoria analítica	11
2.2	O PIBID como instrumento enriquecedor da formação docente	11
3	MATERIAL E MÉTODOS	14
3.1	Lócus da pesquisa	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
4.1	Projeto: Biodiversidade e meio ambiente	16
4.2	Atividades desenvolvidas	16
4.3	O PIBID sob uma análise pessoal	26
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
	REFERÊNCIAS	28
	ANEXO A – CERTIFICADO PIBID	30

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado em 2007 pelo Ministério da Educação (MEC) como parte da Política Nacional de Formação de Professores. Sua principal finalidade é oferecer aos estudantes, especialmente aqueles que estão nos primeiros períodos dos cursos de licenciatura, uma vivência direta com a realidade das escolas públicas de educação básica (Brasil, 2024).

Desde sua implementação, o PIBID busca melhorar a qualidade da formação docente, reduzir a evasão nos cursos de licenciatura e promover inovações no processo de ensino-aprendizagem. O programa proporciona uma experiência que alia teoria e prática, permitindo aos licenciandos compreenderem o contexto social, econômico e cultural das escolas públicas. Essa aproximação não apenas enriquece suas competências pedagógicas, mas também amplia a compreensão sobre as necessidades e desafios enfrentados pelos alunos e pela comunidade escolar (Gatti, 2014; Tardif, 2014).

A vivência prática proporcionada pelo PIBID é fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro professor, como o uso de técnicas de ensino investigativo e experimental, a habilidade de despertar a curiosidade científica e a capacidade de adaptar conteúdos complexos a diferentes faixas etárias e contextos sociais (Gatti, 2014). Nesse sentido, o PIBID se consolida como um elo articulador entre as práticas pedagógicas desenvolvidas na universidade e aquelas aplicadas nas escolas, promovendo uma formação mais integrada e contextualizada (Silva, 2017).

Além disso, o programa desempenha um papel significativo na valorização da carreira docente. Ao garantir uma formação mais completa e motivadora, o PIBID contribui para a preparação de professores comprometidos com a educação pública de qualidade. Essa contribuição reflete não apenas no desenvolvimento profissional dos licenciandos, mas também na melhoria do ensino nas escolas, gerando impactos positivos na formação dos alunos da educação básica (Pimenta; Lima, 2012; Brasil, 2024).

Ao possibilitar que estudantes de licenciatura tenham contato direto com a prática docente em escolas públicas, sob a orientação de professores experientes e supervisão acadêmica, o PIBID torna-se um instrumento essencial na formação de professores. Essa experiência auxilia os futuros docentes a aplicarem o conhecimento teórico em situações reais de ensino, desenvolvendo competências como gestão de turma, adaptação de conteúdos e elaboração de estratégias pedagógicas eficazes.

Com base nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo compreender as contribuições do PIBID para a formação de futuros professores de Ciências Biológicas, por meio de um relato de experiência sobre a prática docente.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A formação docente como categoria analítica

A formação docente no Brasil reflete um processo histórico de desafios e transformações. No século XIX, a inclusão de crianças e jovens na educação básica demandou a formação de professores capacitados, colocando em evidência a necessidade de políticas educacionais voltadas à qualificação profissional (Gatti, 2014). Segundo Nóvoa (1992), a formação de professores transcende a mera aquisição de técnicas e conhecimentos; trata-se de um momento crucial de socialização e configuração da identidade profissional docente.

Embora as universidades tenham contribuído historicamente para a formação de especialistas, as escolas normais priorizaram a formação pedagógica para atender ao ensino fundamental. Esse contraste resultou em duas vertentes formativas: uma com foco nos conteúdos culturais-cognitivos e outra na pedagogia e didática (Saviani, 2009). Libâneo (2015) ressalta que essa dualidade persiste nos currículos das licenciaturas, distinguindo a pedagogia, de caráter generalista, das demais licenciaturas, marcadas pelo enfoque conteudista.

Para Freire (2011), a formação docente deve ser crítica e reflexiva, promovendo a autonomia do pensamento e a construção de uma identidade profissional baseada no compromisso ético e social. Nesse sentido, é imprescindível alinhar teoria e prática, capacitando o professor a enfrentar os desafios contemporâneos e a adaptar-se a um contexto educacional em constante mudança. Além disso, a formação continuada também desempenha papel essencial para garantir que os professores acompanhem as mudanças nas demandas educacionais e nas práticas pedagógicas (Imbernón, 2011).

2.2 O PIBID como instrumento enriquecedor da formação docente

Criado em 2007, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo principal aproximar os licenciandos da realidade das escolas públicas, promovendo uma formação prática e integrada. O programa busca superar a dicotomia entre teoria e prática, inserindo os futuros professores no cotidiano escolar desde os primeiros anos de graduação (Brasil, 2024).

Segundo o Art. 4º do regulamento, são objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Brasil, 2014, p. 2-3):

- i.– incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- ii.– contribuir para a valorização do magistério;
- iii.– elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- iv.– inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- v.– incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- vi.– contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;
- vii.– contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Outro diferencial do PIBID é a bolsa de estudo oferecida tanto aos licenciandos quanto aos professores da rede pública, que atuam como supervisores. Essa parceria promove uma troca de saberes e práticas, ampliando a compreensão dos licenciandos sobre a realidade escolar e fortalecendo a cultura profissional docente (Ambrosetti *et al.*, 2013). Além disso, a participação no PIBID permite que os estudantes experimentem a realidade das salas de aula antes mesmo de se formarem, o que ajuda a reduzir o choque inicial enfrentado por muitos professores recém-formados (Tardif, 2014).

O programa também contribui para a valorização da escola como espaço de formação prática e reflexiva. Rosa e Mattos (2013) destacam que o PIBID transforma a escola em um ambiente dinâmico, onde valores e atitudes são continuamente repensados. Essa perspectiva fomenta a construção de uma prática pedagógica colaborativa e adaptativa, essencial para lidar com as incertezas e mudanças do cenário educacional contemporâneo.

A análise do impacto do PIBID revela que ele não apenas aprimora a formação dos licenciandos, mas também promove benefícios às escolas participantes. Supervisores e gestores relatam melhorias nas práticas pedagógicas e no engajamento dos estudantes da educação básica, indicando que a interação com os bolsistas do programa enriquece o ambiente escolar como um todo (Pimenta; Anastasiou, 2017).

Em síntese, o PIBID desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências pedagógicas e na integração entre universidade e escola. Por meio da vivência prática, os licenciandos têm a oportunidade de consolidar sua identidade docente e contribuir para a melhoria do ensino público, reafirmando o compromisso com uma educação de qualidade. Assim, o programa destaca-se como uma política educacional estratégica para enfrentar os desafios da formação docente no Brasil, especialmente em um contexto de desigualdades e demandas emergentes no ensino básico.

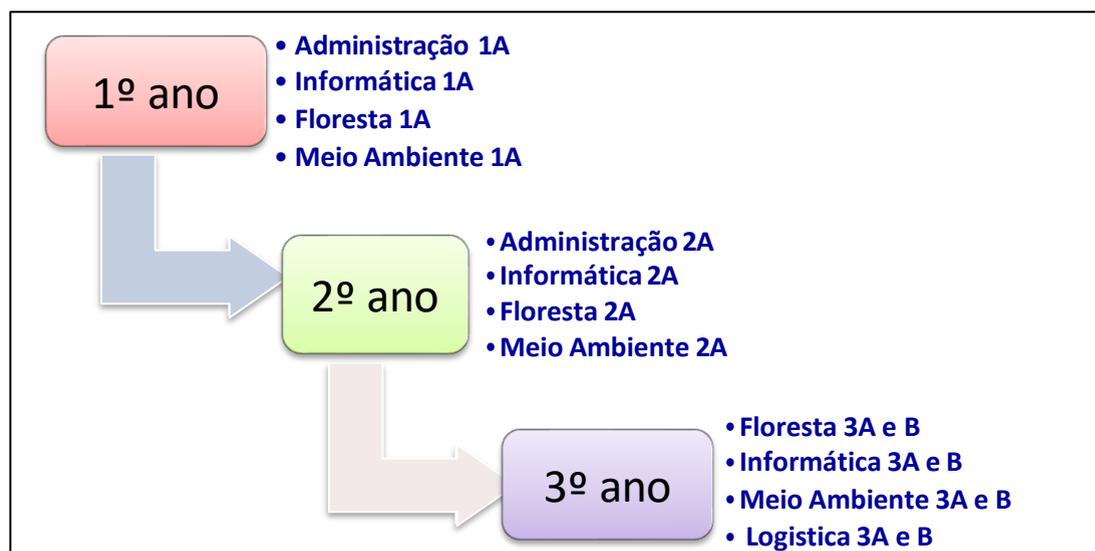
3 MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa, de natureza qualitativa e baseada em relatos de experiência, teve como foco principal relatar e analisar as contribuições do PIBID na formação docente, a partir das experiências vivenciadas pela autora como bolsista do programa. O relato de experiência, enquanto metodologia, permite explorar de forma aprofundada a trajetória formativa e os impactos do PIBID no desenvolvimento profissional docente (Souza *et al.*, 2014).

A abordagem dos relatos de experiência foi fundamental para compreender as vivências e reflexões da pesquisadora em sua trajetória no curso de licenciatura em Ciências Biológicas e no contexto do PIBID. Nesse tipo de pesquisa, o sujeito é o protagonista de sua história, utilizando suas memórias e experiências como fonte de análise e reflexão. Essa abordagem possibilita documentar e compartilhar momentos significativos que contribuíram para o desenvolvimento da identidade docente, alinhando teoria e prática (Pimenta; Lima, 2012; Tardif, 2014).

A atuação no PIBID ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Laranjal do Jarí e Campus Macapá, no período de novembro de 2022 a Abril de 2024, abrangendo as séries e turmas do ensino médio técnico integrado (Figura 1), com carga horária de 576hrs.

Figura 1–Séries e turma do ensino médio técnico e tecnológico IFAP – campus Laranjal



Fonte: Elaborado pela autora

3.1 Lócus da pesquisa

O trabalho foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP. Atualmente segundo dados disponibilizados pelo site oficial do IFAP, o instituto atende 4.700 estudantes, distribuídos nos seguintes níveis e modalidades de ensino:

- **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC):** Proporcionam iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional e sua duração varia de acordo com as especificidades de cada caso, e estão descritos nos Itinerários Formativos.
- **Nível Médio:** 50% das vagas destinadas a cursos técnicos articulados ao Ensino Médio (Integrado, Subsequente e Concomitante);
- **Nível Superior:** 30% das vagas destinadas a cursos de bacharelados e tecnológicos; 20% das vagas destinadas a licenciaturas;
- **Pós-Graduação:** Lato Sensu e Stricto Sensu.

O campus de Laranjal do Jarí opera com os seguintes eixos tecnológicos: Ambiente e Segurança; Gestão e Negócios, Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Entre os cursos técnicos ofertados pelo campus Laranjal do Jari do IFAP, estão: Administração, Floresta, Informática, Meio Ambiente e Agronegócios (Proeja).

As atividades realizadas incluíram a observação de aulas das disciplinas de Biologia e Química, promovendo a inserção e adaptação em sala de aula, bem como a formação de ideias e metodologias de ensino. Essas observações possibilitaram o contato com profissionais que utilizavam diferentes abordagens metodológicas, contribuindo para a formação de um perfil docente próprio.

Para a análise, foram utilizados materiais produzidos durante a participação no PIBID, tais como resumos, atividades práticas, fichas de observação, relatórios e apresentações. Esses documentos serviram como base para a reconstrução da trajetória formativa e para a reflexão sobre os desafios e aprendizagens vivenciados. A interpretação dos dados foi orientada pela abordagem qualitativa, que valoriza as percepções individuais e o contexto das experiências relatadas.

Por meio dessa metodologia, buscou-se não apenas relatar as vivências, mas também refletir sobre como essas experiências contribuíram para a formação docente, evidenciando o papel transformador do PIBID na construção do conhecimento pedagógico e no fortalecimento da identidade profissional docente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados discutidos estão sob a luz do referencial teórico previamente abordado, com o intuito de compreender as limitações e implicações encontradas. Primeiramente serão apresentadas as atividades desenvolvidas durante a participação no PIBID, seguido pela análise de sua relevância, buscando identificar suas principais colaborações na formação inicial do docente.

4.1 Projeto: Biodiversidade e meio ambiente

Este trabalho relata experiências do subprojeto vinculado ao PIBID, elaborado com discentes do curso Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química do Instituto Federal do Amapá - IFAP. O projeto com o tema Biodiversidade e Meio Ambiente, integrava a criação de subprojetos utilizando plantas medicinais tradicionais da região para desenvolvimento de produtos como gel, cremes e sabonetes em laboratório no Instituto Federal do Amapá - Campus Laranjal do Jarí e Campus Macapá.

O subprojeto estimava a observação de aulas das disciplinas de Biologia e Química pelos discentes de licenciatura nas turmas do ensino médio para a inserção, adaptação na sala de aula e formação de ideias e metodologias de ensino, observando profissionais com metodologias diferentes e formando nosso próprio perfil profissional.

4.2 Atividades desenvolvidas

Durante a execução do subprojeto, diversas atividades foram desenvolvidas pelos bolsistas para cumprimento da carga horária prevista no programa (mínimo de 30 horas mensais). Dentre essas atividades a primeira foi a aula inaugural que aconteceu de forma online via *Google Meet* e contou com a participação de bolsistas e supervisores tanto do campus Laranjal do Jarí como do campus Macapá (Figura 2).

Figura 2 - Aula inaugural. Novembro/2022



Fonte: Elaborado pela autora

As atividades realizadas nos meses de **dezembro/22** à **março/2023** resumem-se na leitura de artigos referentes ao PIBID e a elaboração de resenhas críticas e apresentações online acerca do material estudado. Em março foi estabelecido também como ocorreriam as observações em sala de aula nas disciplinas de Biologia e Química.

Em **abril/2023** deu-se início às observações em sala de aula nas turmas de 1º ano do ensino médio supervisionados pelos professores regentes daquele período (Figura 3). Cada bolsista observou 40hrs de aula dos componentes curriculares do subprojeto por série do Ensino Médio, organizando estrategicamente a permanência em cada turma para que não houvesse tumulto em sala de aula, além do preenchimento das fichas de observação que foram entregues ao professor supervisor do programa (Figura 4).

Figura 3 - Observação de aula do componente curricular Química, ministrada pelo professor Jaceguai Soares



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 4 - Preenchimento de fichas de acompanhamento



Fonte: Elaborado pela autora

As atividades desenvolvidas no mês de **maio** e início do mês de **junho de 2023** foram observações em sala de aula. Em maio observou-se as turmas de 2º ano e em junho as turmas de 3º ano ambas nas disciplinas de Química e Biologia. Ainda no mês de julho foi realizada uma reunião presencial no campus, com a participação do professor supervisor e todos os bolsistas para alinhamento das atividades de introdução das mudas de plantas medicinais em uma área localizada no campus de Laranjal do Jarí (Figuras 5, 6 e 7).

Figura 5 - Reunião para planejamento de atividades.



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 6 - Professor Wallace Reis ministrando aula de Química



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 7 - Professor Samuel Neves ministrando aula de Biologia



Fonte: Elaborado pela autora

Na semana seguinte houve a introdução das mudas de plantas de uso medicinal no IFAP-Campus Laranjal do Jari. Cada bolsista escolheu previamente qual planta seria estudada para que não houvesse repetições. As mudas foram postas em um local que permitisse contato com a luz solar e estivesse a vista dos bolsistas (Figura 8 e 9).

Figura 8 - Professor supervisor e bolsistas na entrega das mudas de plantas.



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 9 – Mudas de plantas de uso medicinal



Fonte: Elaborado pela autora

Durante o mês de **julho/2023** os bolsistas fizeram uma pesquisa bibliográfica sobre o uso medicinal tradicional da planta selecionada. Minha pesquisa foi direcionada ao “Mastruz (*Chenopodium ambrosioides*) como planta medicinal: explorando seu potencial terapêutico”.

No mês seguinte, **agosto/2023**, houve a realização de uma pesquisa com aplicação de questionários para moradores da cidade de Laranjal do Jari, abordando questões empíricas acerca do uso de plantas medicinais sobre a planta anteriormente escolhida pelo bolsista com o objetivo de coletar dados sobre tipos de conhecimentos que esses indivíduos têm sobre o uso dessas plantas e seus benefícios para a saúde.

Com a pesquisa bibliográfica feita e questionário respondido, durante o mês de **setembro/2023** foi elaborado por cada bolsista os resultados parciais da pesquisa para apresentação de banner na Semana Nacional de Ciência e tecnologia (SNCT) (Figura 10).

Figura 10 - Banner elaborado para apresentação na SNCT/2023.



Fonte: Elaborado pela autora

Em **outubro/2023**, os bolsistas apresentaram seus banners na SNCT apresentando aos visitantes plantas de uso fitoterápico na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Instituto Federal do Amapá – IFAP, campus Laranjal do Jarí (Figura 11).

Figura 11 – Apresentação do banner na SNCT/2023.



Fonte: Elaborado pela autora

Em **novembro**, com a troca de professor supervisor, os acadêmicos bolsistas do PIBID orientados pela nova supervisora professora Cleiciany Nascimento Moreira participaram da manutenção da horta sustentável elaborada pelos bolsistas orientados pelo professor supervisor

Jarmeson Carvalho. O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Cívico Militar Mineko Hayashida em Laranjal do Jari. A participação também aconteceu durante o mês de dezembro (Figura 12).

Figura 12 – bolsistas do PIBID no local de construção da horta.



Fonte: Elaborado pela autora

Em janeiro/2024 a supervisora disponibilizou um vídeo com o tema “Desconstruindo mitos dos óleos essenciais” para posteriores debates entre os alunos bolsistas. Posteriormente cada bolsista teve que realizou um curso básico para pesquisadores solicitado pela professora supervisora, de forma *online* onde cada bolsista fez um curso diferente (Figura 13).

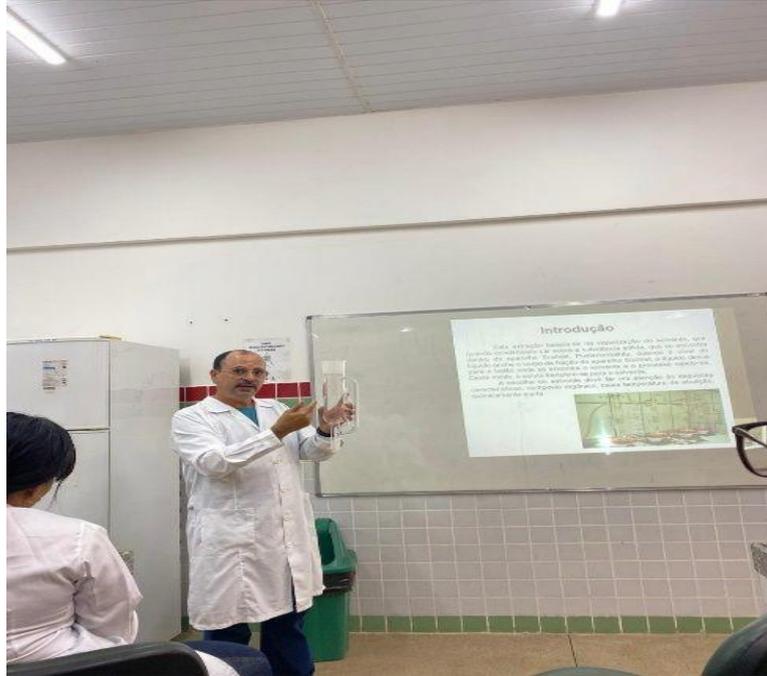
Figura 13 – Certificado de curso *online* “Introdução ao desenvolvimento urbano e sustentável”



Fonte: Portal ENAP

As atividades do mês de março foram realizadas no campus Macapá com duração de 2 (dois) dias com o desenvolvimento do curso de Extração por Soxhlet de óleos essenciais com o professor Marcos Feitosa. O professor fez uma breve introdução acerca do procedimento e os materiais utilizados, depois realizou-se o processo de extração dos extratos de erva-doce, cravo da índia, alfazema e canela (Figura 14 e 15).

Figura 14 – Professor Dr. Marcos Feitosa iniciando curso de extração.



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 15 – Amostra de essência de erva doce.



Fonte: Elaborado pela autora

No dia seguinte, iniciou-se o curso de extração de composto fixos com o professor Dr. Haroldo Ripardo. O professor repassou a introdução acerca das atividades que seriam realizadas, as extrações foram feitas utilizando técnicas como maceração e a extração por arraste de vapor (Figura 16 e 17). Todos os materiais e métodos utilizados foram supervisionados.

Figura 16 – Preparação de herbáceas para extração por arraste de vapor.



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 17 – Pesagem das herbáceas picadas.



Fonte: Elaborado pela autora

Com todas as extrações realizadas, produziu-se uma colônia (*body splash*) (Figura 18 e 19). Existem diferentes tipos de fragrâncias classificadas quanto a quantidade de essência usada no seu preparo, entre elas *Body splash* (colônia), desodorante colônia, *eau de parfum* e perfume (parfum).

Figura 18 – Processo de fabricação de colônia.



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 19 – Bolsistas do PIBID e a colônia desenvolvida



Fonte: Elaborado pela autora

Durante o último mês de duração do projeto (Abril de 2024) foi realizada a elaboração individual do Relatório final do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e seu envio para a coordenação.

4.3 O PIBID sob uma análise pessoal

Durante a minha trajetória acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenhou um papel crucial na construção do meu olhar sobre a carreira docente. Participar do PIBID foi mais do que uma oportunidade de vivenciar o ambiente escolar; foi um momento de autodescoberta e crescimento profissional.

A imersão proporcionada pelo programa me permitiu enxergar, na prática, os desafios e as potencialidades da sala de aula. Foi em cada planejamento de aula, em cada troca com os alunos e nas orientações dos professores supervisores que comecei a perceber a verdadeira importância da educação e o impacto que um educador pode ter na vida de seus estudantes.

Lembro-me de momentos marcantes em que alunos demonstraram interesse ou trouxeram questionamentos instigantes, mostrando que a educação não é apenas a transmissão de conteúdo, mas um processo transformador que desperta curiosidade, senso crítico e novos horizontes. Essas experiências fortaleceram a minha vocação para a docência e me ajudaram a consolidar a escolha por essa carreira tão significativa.

O PIBID não apenas me preparou para os desafios da prática docente, mas também despertou em mim a certeza de que a sala de aula é o espaço onde posso contribuir ativamente para a construção de um mundo mais justo e igualitário por meio da educação.

Esse momento de ida a sala de aula para conhecer de fato o chão da escola permitiu a troca de ideias com os professores regentes, com os alunos e a relacionar as metodologias utilizadas. Cada experiência é única e, dentre essas, participar do desenvolvimento de aulas foi o que me motivou a seguir a carreira docente e instigar a curiosidade científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID revelou-se uma experiência formativa essencial para os licenciandos, possibilitando o acesso às múltiplas dimensões da docência e ampliando a compreensão do papel do professor na sociedade. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível refletir sobre a complexidade da prática docente, incluindo a relação entre escola e comunidade, as competências dos diferentes atores envolvidos no processo educativo e a importância de considerar o repertório cultural e linguístico dos alunos.

Essa vivência prática proporcionou um olhar mais aprofundado sobre a realidade escolar, permitindo uma conexão efetiva entre teoria e prática, essencial para a construção da identidade docente. Além disso, o programa contribuiu para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e para a superação de desafios comuns à profissão, como a insegurança inicial e a visão limitada sobre a prática educativa.

Ao longo do programa, foi possível perceber que a docência transcende a aplicação de métodos tradicionais, revelando-se como um campo dinâmico e multifacetado, em que criatividade, compromisso ético e reflexão crítica são indispensáveis. Assim, o PIBID destacou-se como uma ferramenta estratégica para a formação docente, preparando os futuros professores para enfrentarem os desafios da profissão de forma reflexiva e comprometida com a qualidade da educação pública.

Por fim, essa experiência reforça a relevância de políticas públicas educacionais voltadas para a formação inicial e continuada de professores, destacando a importância de programas como o PIBID na construção de uma educação inclusiva, reflexiva e transformadora.

REFERÊNCIAS

- AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 18 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 mar. 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542>. Acesso em: 15 out. 2024.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43.ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011. E-book. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Ae4nAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=Pedagogia+da+autonomia:+Sabereseccarios+Apratica+educativas=MYax5D3m8p&sig=qd_pct_ivWTuc8mBhWql_UKdecE#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 18 out. 2024.
- GATTI, B.A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. **Revista USP**, n. 100, p. 33-46, 2014.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LIBÂNEO, J. C. Formação de professores e didática para desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, v. 40, p. 629-650, 2015.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Editora Dom Quixote. 1992. Disponível em: https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.
- PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. 5.ed. São Paulo: Cortez. 2017.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágios na formação de professores: Unidade teoria e prática**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 224p.
- ROSA, K. S; MATTOS, L. Tem gente nova na escola: os benefícios do PIBID para o espaço escolar. **Veras**, v. 3, n. 2, p. 160-173, 2013.
- SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de educação**, 14, 143-155. 2009.
- SILVA, A. M. A articulação teoria e prática no PIBID: reflexões sobre a formação docente. **Revista de Educação**, v. 35, n. 2, p. 215-230, 2017.

SOUZA, E. C.; DIAS, T. M. G. F.; SOUZA NETO, S. Relato de experiência como metodologia na pesquisa qualitativa em educação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2, p. 45-58, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. [S. l.]: Vozes, 2014.

ANEXO A – CERTIFICADO PIBID

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Amapá



INSTITUTO FEDERAL
Amapá

CERTIFICADO

Certificamos que Raquel do Carmo Teixeira, CPF 701.082.882-26, participou como **Bolsista de Iniciação à Docência** no Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no Projeto da área de Química e Ciências Biológicas, no período de 1/11/2022 a 30/4/2024, com carga horária total de 576 horas.

Macapá-AP, 3 de dezembro de 2024

Cristina Coutinho de Oliveira

Cristina Coutinho de Oliveira
Pró-reitora de Ensino

Romaro Silva

Romaro Silva
Reitor do Ifap

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, acesse https://suap.ifap.edu.br/comum/autenticar_documento/ - Código de autenticação: 879bbbd - Tipo de Documento: Certificado de Participação em Evento - Data da emissão: 03/12/2024

